



**Nota Informativa SEVISA nº 22/2024**

**14 de Junho de 2024**

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT  
Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI

**Assunto:** Inclusão da Vacina Covid-19 Monovalente XBB na Estratégia de vacinação contra a Covid-19.

## 1. INTRODUÇÃO

Há evidências substanciais que apoiam a atualização na composição do antígeno da vacina Covid-19 na medida em que a evolução genética e antigênica da proteína *spike* continua se distanciando do vírus original. As evidências mostram que os soros de indivíduos que receberam duas, três ou quatro doses de vacinas baseadas no vírus original, ou uma dose de reforço de uma vacina RNAm bivalente (contendo BA.1 ou BA.4/5), apresentam títulos substancialmente mais baixos de anticorpos neutralizantes contra as linhagens descendentes de XBB.1 em comparação com os títulos específicos para os antígenos incluídos na vacina.

Dados pré-clínicos e clínicos mostram que a vacinação com vacinas contendo linhagens descendentes de XBB (incluindo XBB. 1.5) induz respostas de anticorpos neutralizantes mais altas para as variantes atualmente circulantes do SARS-CoV- 2 em comparação com as respostas induzidas apenas por vacinas baseadas no vírus original.

## 2. VACINA COVID- 19 MONOVALENTE (XBB), DA FABRICANTE MODERNA

Diante da necessidade de atualização das vacinas Covid-19 no cenário de novas variantes, no dia 21 de agosto de 2023 a empresa Moderna solicitou à ANVISA um novo pedido de registro da vacina monovalente Covid-19, atualizada com a subvariante ômicron XBB 1.5, para utilização em todas as faixas etárias acima de 06 meses de idade.

Em março de 2024, a ANVISA aprovou o registro definitivo da vacina monovalente contra a covid-19 atualizada para a variante XBB 1.5. A vacina está indicada para imunização ativa para a prevenção da covid-19 em crianças a partir de 06 meses de idade e em adultos.

## 3. SEGURANÇA DA VACINA COVID-19 MONOVALENTE (XBB), DA FABRICANTE MODERNA

O perfil de segurança da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna, é conhecido devido a sua ampla utilização em outros países, sendo semelhante ao das versões bivalentes, com a vantagem adicional de ser adaptada para a variante XBB.1.5.

Trata-se de uma vacina RNA mensageiro (RNAm) que codifica a glicoproteína *spike* estabilizada por meio de nanopartículas lipídicas. Após a vacinação, as células do corpo absorvem a nanopartícula lipídica, entregando a sequência de RNAm às células para tradução em proteína viral, iniciando então a resposta imunológica contra o SARS-CoV-2. Essa vacina é uma plataforma não replicante e não integradora. **Isso significa que o RNAm entregue pela vacina não interage com o genoma humano e não apresenta risco de causar infecção.**



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

As reações mais frequentemente reportadas são locais, tais como: dor, edema e rubor no local da aplicação, geralmente leves, de curta duração e autolimitados. As reações sistêmicas mais comuns foram: febre, cefaleia, fadiga, mialgia e calafrios, de grau leve a moderado, também com curta duração. Raramente foram relatados casos de reações alérgicas graves.

Em crianças com menos de 3 anos de idade, irritabilidade, choro, sonolência e perda de apetite podem ocorrer secundariamente e de forma mais frequente em cerca de uma em cada dez crianças vacinadas. Esses sinais também são autolimitados e desaparecem em poucos dias.

Assim como outras vacinas Covid-19 da plataforma de RNAm, casos de miocardite (inflamação do músculo cardíaco) e pericardite (inflamação da membrana que envolve o coração) podem ocorrer em até uma em dez mil pessoas vacinadas, mais frequentemente em adultos jovens (mediana de idade de 26 anos). No entanto, reitera-se que há baixa probabilidade de ocorrência desses eventos e que as evidências estabelecidas demonstram que os casos de miocardite e/ou pericardite associados às vacinas Covid-19 possuem apresentação clínica leve e com boa evolução clínica. Com isso, a avaliação de benefício *versus* risco da vacina monovalente XBB.1.5 se mantém favorável ante os riscos da doença em não vacinados.

### 3.1 Vacinas e especificações técnicas

A vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna (SpikeVax), é uma solução injetável. As especificações dos imunizantes fornecidos para a vacinação contra a covid-19 na rede do Sistema Único de Saúde estão detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1. Especificações da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna.

Especificação	Vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna
Registro	1.2214.0131
Apresentação	Frasco multidose e seringa preenchida
Via de administração	Intramuscular
Volume da dose	0,25ml para crianças entre 5 e 11 anos de idade; 0,5ml para população a partir de 12 anos de idade.
Prazo de validade e conservação	12 meses quando armazenado a temperatura entre -50 °C e -15 °C; 30 dias quando armazenado a temperatura de +2 °C e +8 °C.
Utilização após abertura do frasco	O produto não utilizado no período de 19 horas devera ser descartado.
Temperatura de armazenamento	Congelada: -50 °C a -15 °C. Refrigerado: +2 °C a +8 °C.

Fonte: bula da vacina Covid-19 monovalente XBB 1.5, SpikeVax – Moderna.



## 4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID- 19 COMO ROTINA NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

As vacinas Covid-19 estão recomendadas para crianças e fazem parte do Calendário Nacional de Vacinação desde 1º de janeiro de 2024 (Nota Técnica no 118/2023- CGICI/DPNI/SVSA/MS).

### 4.1 Público- alvo

Toda a população entre 6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias não vacinada ou com esquema vacinal incompleto, de acordo com a faixa etária, para vacinação de rotina no Calendário Nacional de Vacinação Infantil.

### 4.2 Meta de vacinação

O objetivo principal da vacinação é reduzir casos graves e óbitos pela covid-19. Por isso, é fundamental alcançar elevadas e homogêneas coberturas vacinais para todos os grupos com indicação. O DPNI definiu a **meta de 90%** para cobertura vacinal para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

### 4.3 Esquemas vacinais recomendados para crianças

#### ➤ ESQUEMAS, DOSES E INTERVALOS:

#### Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias:

- Crianças não vacinadas ou que nunca receberam alguma dose da vacina Covid-19 deverão receber **duas doses** da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna. O esquema primário deverá ser com o mesmo imunizante;
- Crianças incompletamente vacinadas com vacinas Covid-19 originais (vacinas CoronaVac ou Pfizer pediátrica) deverão completar o esquema com a vacina disponível (ver esquemas recomendados no **ANEXO 1**);
- Crianças com idade até 4 anos, 11 meses e 29 dias e completamente vacinadas com vacinas Covid-19 originais (três doses) deverão receber mais **uma dose** da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna;
- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias imunocomprometidas que nunca se vacinaram deverão receber o esquema primário de **três doses** da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna.

Quadro 2. Recomendações da vacina Covid-19 Monovalente (XBB), da fabricante Moderna (Spikevax), de acordo com a idade e o histórico de vacinação prévia para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

Idade	Dose	Intervalo entre as doses	Registro no sistema
Crianças de 6 meses a 4 anos de idade, <b>SEM VACINAÇÃO PRÉVIA</b>	Duas doses de 0,25 ml cada, administradas por via intramuscular.*	Administrar a segunda dose a 04 semanas após a primeira dose.	1º dose: Registrar como D1 da vacina Covid-19 Monovalente XBB  2º dose: Registrar como D2 da vacina Covid-19 Monovalente XBB
Crianças de 6 meses a 4 anos de idade, <b>COM VACINAÇÃO PRÉVIA completa</b> (três doses)	Uma dose de 0,25 ml, administrada por via intramuscular.*	Administrar uma dose pelo menos 03 meses após a dose mais recente de qualquer vacina Covid-19 cepa original.	Registrar como dose “D” da vacina Covid-19 Monovalente XBB

Fonte: modificado de ANVISA. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/anvisaaprova-registro-da-vacinaspikex-monovalente>

\*Não utilizar o frasco-ampola de dose única para administrar um volume parcial de 0,25 ml.

### ➤ INTERCAMBIALIDADE

A continuidade do esquema vacinal contra a covid-19 pode ser feita com vacinas Covid-19 de fabricantes diferentes (esquema heterólogo) nas seguintes situações:

- doses de reforço ou adicionais;
- ou em casos de contraindicação da vacina Covid-19 utilizada para iniciar o esquema primário.

Nos casos em que não é possível a utilização do mesmo imunizante para completar o esquema primário, recomenda-se seguir a recomendação demonstrada no Anexo 1. O intervalo entre as doses seguirá a recomendação inicial.

## 5. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA OS GRUPOS PRIORITÁRIOS

### 5.1 Público- alvo

Os grupos prioritários são pessoas com 5 anos de idade ou mais e com maior vulnerabilidade (ex.: acesso insuficiente ao serviço de saúde) ou condição que aumenta o risco para as formas graves da doença. Por isso, essas populações tem indicação de dose anual (ou a cada seis meses, dependendo do grupo), independentemente do número de doses prévias de vacinas Covid-19.

Dessa forma, considerando as atuais recomendações da OMS sobre a priorização da vacinação para os grupos de alto risco e aqueles mais expostos, foram elencados os grupos que devem receber reforço periódico da vacina Covid-19 a partir de 2024, sendo estes: Pessoas de 60 anos ou mais, Pessoas vivendo em instituições de longa permanência, Pessoas imunocomprometidas, Indígenas, Ribeirinhos, Quilombolas, Gestantes e puérperas, Trabalhadores da saúde, Pessoas com deficiência permanente, Pessoas com comorbidades, Pessoas privadas de liberdade, Funcionários do sistema de privação de liberdade, Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas e Pessoas em situação de rua.



## 5.2 Meta de vacinação

O objetivo principal da vacinação dos grupos prioritários é reduzir casos graves e óbitos por covid-19. O DPNI definiu a **meta de 90%** para cobertura vacinal do público indicado: pessoas com 60 anos de idade ou mais, gestantes, puérperas e população indígena que vive em terras indígenas.

Para os demais grupos prioritários, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos, não é possível definir meta de cobertura vacinal, por isso serão disponibilizados os dados de doses administradas durante a campanha.

## 5.3 Esquemas vacinais recomendados para pessoas acima de 5 anos de idade que fazem parte do grupo prioritário

### ➤ ESQUEMAS DOSES E INTERVALOS

#### • Pessoas dos grupos prioritários a partir de 5 anos de idade:

- Pessoas não vacinadas deverão receber **UMA DOSE** da vacina Covid-19 XBB 1.5, da fabricante Moderna, com a dose e a formulação recomendadas para a idade;
- Pessoas que receberam apenas uma dose de qualquer vacina Covid-19 de cepa original (Wuhan) ou bivalente deverão receber **UMA DOSE** da vacina Covid-19 XBB, da fabricante Moderna;
- Pessoas que receberam duas doses ou mais de qualquer vacina Covid-19 de cepa original (Wuhan) ou bivalente deverão receber **UMA DOSE** da vacina Covid-19 XBB, da fabricante Moderna, no ano de 2024. Se forem pessoas com 60 anos ou mais, gestantes/puérperas ou imunocomprometidos, deverão receber **DUAS DOSES** de vacinas Covid-19 XBB, da fabricante Moderna, no ano de 2024, com intervalo mínimo de seis meses entre as duas doses;
- O intervalo mínimo recomendado entre a última dose de qualquer vacina Covid-19 e a vacina Covid-19 XBB, da fabricante Moderna, é de **três meses**.



A partir da data de publicação deste documento, o esquema primário de vacinação contra a covid-19 para as pessoas com 5 anos de idade ou mais será de **UMA DOSE**.

Pessoas a partir de 5 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinados (nenhuma dose), terão a oportunidade de se vacinar com o esquema primário (uma dose da vacina COVID-19 monovalente (XBB)).



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

• **Pessoas imunocomprometidas a partir de 5 anos de idade:**

- Pessoas a partir de 5 anos de idade, adolescentes e adultos imunocomprometidos que nunca se vacinaram deverão receber o esquema primário de **TRÊS DOSES** de vacinas Covid-19 XBB, da fabricante Moderna;

- Pessoas imunocomprometidas que estão com o esquema de vacinação incompleto deverão completar o esquema de **TRÊS DOSES** com o imunizante disponível e dose para a idade (Quadro 3). E, para comprovar o *status* de imunocomprometido, será possível a apresentação de medicamentos em uso ou resultados de exames ou receitas médicas ou relatórios/declarações médicas ou qualquer outro documento que evidencie a situação do indivíduo.

Quadro 3. Recomendações e doses da vacina Covid-19 XBB, da fabricante Moderna, de acordo com a idade e o histórico de vacinação prévia para indivíduos imunocomprometidos.

Idade(s)	Doses	Recomendações adicionais	Registro no sistema
Crianças imunocomprometidas de 5 a 11 anos de idade <b>SEM VACINAÇÃO PRÉVIA</b>	Três doses de 0,25 ml administradas via intramuscular.*	Administrar a D2 4 semanas após a D1.  Administrar a D3 8 semanas após a D2.	1º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D1”  2º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D2”  3º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D3”
Indivíduos imunocomprometidos a partir de 12 anos de idade <b>SEM VACINAÇÃO PRÉVIA</b>	Três doses de 0,5 ml, administrada via intramuscular.	Administrar a D2 4 semanas após a D1.  Administrar a D3 8 semanas após a D2.	1º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D1”  2º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D2”  3º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB: Registrar “D3”
Crianças imunocomprometidas de 5 a 11 anos de idade <b>COM VACINAÇÃO PRÉVIA</b> (ao menos duas doses)	Uma dose de 0,25 ml administrada via intramuscular.*	A vacina Covid-19 XBB, da fabricante Moderna, deverá ser administrada pelo menos <b>três meses</b> após a dose mais recente de qualquer vacina Covid-19 cepa original ou bivalente.	<b>Registro conforme situação vacinal:</b>  <b>-Se possui 01 dose prévia:</b> Registrar esta 1º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB como “D1” .  <b>-Se possui duas doses prévias:</b> Registrar esta 1º dose da vacina Covid-19 Monovalente XBB como “D1” .  <b>-Se esquema completo:</b> Registrar Moderna como Dose “D” e após intervalo preconizado (6 meses) registrar a próxima dose também como Dose “D”.
Indivíduos imunocomprometidos a partir de 12 anos de idade <b>COM VACINAÇÃO PRÉVIA</b> (ao menos duas doses).	Uma dose de 0,5 ml administrada via intramuscular.		

Fonte: bula da vacina Covid-19 monovalente XBB 1.5, SpikeVax® – Moderna <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/recommendations/immuno.html>

\*Não utilizar o frasco-ampola de dose única para administrar um volume parcial de 0,25 ml.



O esquema primário de pessoas imunocomprometidas ou em situação de revacinação (transplante de células-tronco hematopoiéticas) é **DE TRÊS DOSES DA VACINA COVID-19 XBB**.

## 6. MONITORAMENTO DE SEGURANÇA

Os Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (Esavi), devem ser notificados às autoridades de saúde da vigilância epidemiológica, por qualquer profissional ou serviço de saúde (público ou privado), as seguintes situações:

- Esavi grave: notificação em até 24 horas da ciência do caso. A investigação deve ser iniciada em até 48 horas da notificação. A avaliação de causalidade deve ser realizada após a conclusão da investigação, sendo necessárias a coleta e a atualização dos dados clínicos e epidemiológicos na ficha de notificação/investigação online, disponível no e-SUS Notifica. Os serviços de saúde, especialmente os que realizam hospitalizações, devem estar sensíveis para a detecção e a notificação de Esavi entre os pacientes que buscam atendimento médico, por qualquer motivo, em até trinta dias após a vacinação.

- Esavi não grave: podem ser notificados para melhor compreensão da segurança da nova vacina, visando à identificação de eventos raros ou inesperados, incluindo a ocorrência de surtos ou conglomerados.

- Erros de imunização: aqueles que aumentam o risco para a ocorrência de Esavi devem ser notificados, e os indivíduos expostos devem ser monitorados para a identificação oportuna de qualquer problema temporalmente associado à vacinação.

## 7. PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

A vacina covid-19 Monovalente XBB é contraindicada em indivíduos com histórico conhecido de reação alérgica grave a qualquer componente da vacina. As precauções relacionadas a essa vacina incluem:

- Reações alérgicas: uma história de anafilaxia a qualquer outra vacina ou medicamento injetável não é uma contraindicação a vacinação. Essas pessoas devem ficar em observação durante trinta minutos após a vacinação. Por isso é fundamental a realização de uma triagem pré-vacinação de todas as pessoas a serem vacinadas.

- Miocardite/pericardite: trata-se de eventos adversos raros que foram associados às vacinas Covid-19 RNAm. O risco observado é maior para homens com idade entre 18 e 24 anos após a segunda dose. O PNI optou por uma estratégia de vacinação de dose única para grupos prioritários com idade acima de 5 anos e crianças ( $\geq 6$  meses e  $< 5$  anos) que já concluíram um esquema primário com outras vacinas. Além disso, crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias não vacinadas ou que nunca receberam alguma dose de vacina Covid-19 deverão receber duas doses para o esquema vacinal primário. Essa estratégia pode reduzir significativamente o risco de miocardite/pericardite associada às vacinas RNAm, que ocorrem



principalmente após a segunda dose em um grupo de risco bem delimitado. De qualquer forma, as pessoas vacinadas devem ser orientadas a procurar atendimento médico imediato se desenvolverem sintomas como dor no peito de início agudo e persistente, falta de ar ou palpitações nos primeiros dias após a vacinação. É importante destacar que outras causas de miocardite/pericardite, incluindo a infecção pelo SARS-CoV-2 e outros agentes virais, são responsáveis pela maioria dos casos em todo o mundo. Indivíduos que desenvolveram miocardite/pericardite após uma dose da vacina Covid-19 RNAm não devem receber doses adicionais de qualquer vacina contra a covid-19, a menos que seja recomendado após criteriosa avaliação médica do risco- benefício da vacinação.

- Gravidez: o uso dessa vacina é recomendado para gestantes em qualquer período da gestação.
- Amamentação: essa vacina não é de vírus vivo e o RNAm não entra no núcleo da célula, sendo degradado rapidamente após a injeção. É biológica e clinicamente improvável que a vacinação represente um risco para o lactante. Estudos mostram que os anticorpos produzidos pela vacina são encontrados no leite materno, o que pode ajudar a proteger os lactantes contra infecções pelo SARS-CoV-2.
- Pessoas com infecção pelo SARS-CoV-2: pessoas com covid-19 confirmada por PCR não devem ser vacinadas até que tenham se recuperado da infecção aguda. Pessoas com história de infecção prévia podem ser vacinadas normalmente. O intervalo de pelo menos quatro semanas entre a infecção e a vacinação deve ser considerado nesses casos.
- Outras infecções agudas: a vacinação deve ser adiada em indivíduos com doença febril aguda (temperatura corporal acima de 38,5 °C) visando não confundir os sintomas da infecção com Esavi.
- Outras precauções: assim como acontece com outras injeções, essa vacina deve ser administrada com cautela em indivíduos com distúrbios hemorrágicos ou outras condições que aumentam o risco de sangramento (terapia anticoagulante, trombocitopenia e hemofilia). Reações de estresse a vacinação, incluindo reações vasovagais (síncope), hiperventilação ou ansiedade, podem ocorrer em qualquer momento durante o processo, devendo os profissionais de saúde estar atentos para identificar e manejar a situação conforme as recomendações vigentes para a vacinação segura.



Para doação de sangue: de acordo com a ANVISA, os candidatos elegíveis a doação de sangue que tiverem sido vacinados contra a covid-19 devem ser considerados inaptos pelo período de 07 dias após a vacinação se as vacinas forem RNAm ou vetor viral, ou por 48 horas se a vacina for inativada, CoronaVac.

## 8. ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA COM OUTRAS VACINAS, MEDICAMENTOS OU IMUNOBIOLOGICOS

As vacinas Covid-19 podem ser administradas simultaneamente ou a qualquer momento antes ou depois de outras vacinas para adultos, adolescentes e crianças, incluindo vacinas atenuadas e inativadas, **excetuando-se a vacina contra a dengue**. A mesma orientação se aplica a imunização materna para vacinas recomendadas durante a gravidez. Quando administradas simultaneamente, as vacinas devem ser injetadas em locais separados, preferencialmente em extremidades diferentes.





## 9. REVACINAÇÃO DE PACIENTES APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS (TCTH)

Estudos tem demonstrado que os transplantados de células tronco hematopoiéticas (TCTH) perdem a imunidade protetora no pós-transplante. Esses indivíduos devem ter seu esquema vacinal refeito.

O esquema deve ser iniciado preferencialmente após seis meses do TCTH. Porém, a depender da situação epidemiológica local, a vacinação poderá ser realizada a partir de três meses pós- transplante. O esquema preconizado para a revacinação de TCTH quanto ao número de doses e intervalos é de três doses da vacina Covid-19, conforme o Quadro 4.

Quadro 4. Revacinação após o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH).

Vacina	Esquema primário	Intervalo mínimo	Registro nos sistemas de informação
Vacina Covid-19 Monovalente XBB, da Fabricante Moderna	D1, D2 e D3	Quatro 4 após a D1 e 8 semanas após a D2	1ª dose da revacinação: D1 REV 2ª dose revacinação: D2 REV 3ª dose revacinação: D3 REV

## 10. REGISTRO DE VACINAÇÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O registro deverá ser nominal e dar-se-á com a apresentação do Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do cidadão que procurar os estabelecimentos de saúde para receber a vacinação. Esses dados serão enviados à base nacional da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e disponibilizados nos relatórios para uso de profissionais e gestores das três esferas de governo e na Carteira Nacional de Vacinação Digital do cidadão no Meu SUS Digital (anteriormente ConecteSUS).

As doses aplicadas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde em crianças a partir de 6 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias deverão ser registradas no **e-SUS APS** com a Estratégia de vacinação **ROTINA**. Para as Unidades não integrantes da Atenção Primária à Saúde (Saúde Indígena) as doses deverão ser registradas no **SIPNI**, através do perfil de Operador Estabelecimento de Saúde.

As doses aplicadas em pessoas a partir de 5 anos de idade deverão ser registradas com a Estratégia de vacinação **CAMPANHA SELETIVA** no e-SUS APS ou no **SIPNI**, através do **banner Vacinação contra a covid-19 com vacina monovalente**, com o perfil de Operador Estabelecimento de Saúde Campanha.

## 11. MOVIMENTAÇÃO DOS IMUNOBOLÓGICOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

A movimentação de imunobiológico na sala de vacina – entrada e saída – será feita no módulo exclusivo do SI-PNI, conforme modelo descrito a seguir. A movimentação do imunobiológico deverá ser atualizada toda vez que houver recebimento de vacina ou quando houver saída pelos seguintes motivos: transferência de doses, quebra do frasco, falta de energia elétrica, falha de equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha de transporte, indisponibilidade ou perda por orientação regulatória, visando controlar os estoques no município e no estabelecimento de saúde, possibilitando o planejamento e a logística de distribuição das vacinas.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

## **12. DISSEMINAÇÃO DOS REGISTROS DE DOSES APLICADAS E PAINEL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO**

É importante o acompanhamento diário dos dados de vacinação com o objetivo de monitorar oportunamente o avanço desta, bem como auxiliar na correção de possíveis erros de registro. Para isso, será disponibilizada a exportação dos dados, por meio da página do Demas, na plataforma LocalizaSUS, e na guia Vacinação do Calendário Nacional serão disponibilizadas as doses aplicadas em crianças a partir de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias, e na guia Covid-19 as doses aplicadas em pessoas a partir de 5 anos.

### **PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:**

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)

Fone: (82) 3315-1151

E-mail: [gvcdt.sesau.al@gmail.com](mailto:gvcdt.sesau.al@gmail.com)

Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação (ATI)

Fone (82) 3315-7859

E-mail: [pimunizacaoal@gmail.com](mailto:pimunizacaoal@gmail.com)



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

**ANEXO 1. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias- PFIZER**

<b>Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias</b>	<b>Dose 1</b>	<b>Dose 2</b>	<b>Dose 3</b>	<b>Intervalo entre as doses</b>	<b>Registro no SI</b>
<b>Recomendação com Pfizer</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 3ª Dose (D3)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 1</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/ Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 2</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 3</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/ Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/ Butantan (Coronavac) <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 4</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica, < de 5 anos <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 5</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

**Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias- MODERNA**

<b>Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias</b>	<b>Dose 1</b>	<b>Dose 2</b>	<b>Dose 3</b>	<b>Intervalo entre as doses</b>	<b>Registro no SI</b>
<b>Recomendação com Moderna XBB</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	-	D1 para D2: 4 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 1</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/ Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 2</b>	Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos. <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid- 19-inativada, Sinovac/ Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19- RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

**Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias- CORONAVAC.**

<b>Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias</b>	<b>Dose 1</b>	<b>Dose 2</b>	<b>Dose 3</b>	<b>Intervalo entre as doses</b>	<b>Registro no SI</b>
<b>Recomendação com CoronaVac</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/ Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1º Reforço (R1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para reforço: 4 meses.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 1</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para reforço: 4 meses.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 2</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 3</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica (baby), < de 5 anos <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 4</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan(Coronavac) <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	VacinaCovid-19-RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 4 meses.	Estratégia: Rotina
<b>Alternativa 5</b>	Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (Coronavac) <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	VacinaCovid-19-RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 1ª Dose (D1)</b>	VacinaCovid-19-RNAm, XBB 1.5 Moderna (Spikevax). <b>Registro: 2ª Dose (D2)</b>	D1 para D2: 4 semanas; D2 para D3: 8 semanas.	Estratégia: Rotina

